



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO 19/2017 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**  
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**  
003 **ITAJAÍ.** Aos seis dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezessete, às nove  
004 horas, reuniram-se em sessão extraordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores,  
005 localizado no Campus Itajaí, Setor B6, sala 112, os membros desse Comitê sob a  
006 coordenação do Professor Marcos Luiz Pessatti. Constatado quórum, o Coordenador  
007 deu boas vindas a todos, especialmente a convidada, professora Regina Célia  
008 Linhares Hostins – Gerente de Desenvolvimento Institucional, e declarou aberta a  
009 reunião, em conformidade com o Edital de Convocação nº014/ComitêCentral/2017.  
010 Nominou os integrantes que justificaram falta, a saber: Blaise Keniel da Cruz Duarte,  
011 Cristiane Nadaletto, Guido Renato Miranda, Maria Aparecida Santana, Mário Uriarte  
012 Neto, Mônica Zewe Uriarte, Rafaela Ventura Oliveira e Rangel Erminio Agnolin. Na  
013 sequência, colocou em votação as Atas das reuniões anteriores: nº017 (reunião  
014 ordinária realizada em 19 de junho) e nº018 (reunião extraordinária 19 de junho –  
015 Música), as quais foram disponibilizadas para leitura, e sem manifestações contrárias  
016 foram aprovadas por unanimidade. O Coordenador informou que a secretaria  
017 coletaria novamente a assinatura dos integrantes desse Comitê na Ata nº016, que  
018 trata do Recredenciamento Institucional, pois conforme decidido na reunião anterior  
019 os nomes dos avaliadores não devem constar nas atas. Em seguida, falou da  
020 importância desse momento, onde vamos socializar o PDI da Instituição que teve a  
021 participação e uma sincronia com a CPA. Esse momento laureia um pouco a  
022 caminhada dessa Comissão. **1º Assunto: Socialização do Plano de**  
023 **Desenvolvimento Institucional - PDI da Univali (2017-2021).** Inicialmente a  
024 professora Regina Célia Linhares Hostins falou que o novo PDI foi aprovado no  
025 CONSUN, já foi apresentado na formação continuada dos docentes em fevereiro e  
026 será levada para a formação de julho, e também será apresentado aos técnicos-  
027 administrativos através do Uniforma, porém em um molde diferente. Nesse momento,  
028 a socialização está ocorrendo na CPA, e a partir de agosto estão pensando em fazer  
029 uma devolutiva aos egressos, será reconfigurado o banco de talentos e implantado o  
030 programa Comunidade Alumni Univali. Enfim, disse que todos os subgrupos serão  
031 chamados para dar um retorno. Em seguida, a professora iniciou a apresentação do  
032 PDI e do Planejamento Estratégico 2017-2021, dizendo que para o processo de



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

033 construção do PDI foram realizados workshops, laboratórios e grupos focais com  
034 empresas parceiras, professores, egressos, alunos e funcionários com o uso da  
035 metodologia *Design Thinking* (abordagem estruturada para produzir uma nova forma  
036 de pensar a oferta de ensino superior, materializada em soluções inovadoras em  
037 produtos, processos e serviços.) Dentro da metodologia Design Thinking foram  
038 trabalhadas as seguintes etapas de construção: imersão (preliminar e de  
039 profundidade), análise e síntese, ideação, prototipação, sistematização e  
040 socialização, sendo essa a última. Sobre o Redimensionamento do PDI, disse que foi  
041 trabalhado tanto com os Sistemas de inteligência Institucional e o Relatório da CPA,  
042 para fazermos o alinhamento das ações, quanto o Sistema de Geração de Cenários.  
043 Em relação as informações da CPA, trabalharam com o relatório e o plano de ação,  
044 levantaram quais indicadores foram apontados e analisaram primeiramente as ações  
045 que estavam previstas no PDI 2012-2016 comparando-as com as do relatório 2010-  
046 2012, e descreveram quais foram realizadas, da mesma maneira ocorrerá com o  
047 atual. Dentro da Etapa: Imersão, mostrou rapidamente um vídeo sobre a construção  
048 do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021). A professora Regina  
049 Célia Linhares Hostins apresentou os resultados do conexão futuro, o que foi  
050 recorrente em todos os grupos – Cenários: 1) Produção coletiva-Conexões; 2)  
051 Movimento Multidisciplinar; 3) Customização de ideias; 4) Trabalho em rede; 5)  
052 Qualificação permanente; 6) Hiperconectividade; 7) Novas formas de atuação; 8)  
053 Novas línguas; 9) Inovação; 10) Parcerias redes de contato network; 11) Fazer mais  
054 com menos; 12) Novos espaços de aprendizagem; 13) Estruturas diversas  
055 trabalhando de forma integrada; 14) Empreendedorismo; 15) Integração Inter áreas.  
056 Falou que foi proposto no PDI que cursos de graduação, pós-graduação e extensão  
057 venham a ter essa perspectiva interdisciplinar ou multidisciplinar. Habilidades: 1)  
058 Atuação em plataformas digitais colaborativas; 2) Atuação proativa no coletivo; 3)  
059 Criatividade e agilidade; 4) Experimentação e misturas improváveis; 5) Capacidade  
060 de análise e proposição; 6) Senso de transformação; 7) Inteligência emocional  
061 autoconhecimento; 8) Relacionamento interpessoal; 9) Domínio de diferentes  
062 linguagens; 10) Visão sistêmica; 11) Trabalho em equipe; 12) Aperfeiçoamento  
063 contínuo; 13) Gestão de processos/pessoas/negócios; 14) Conhecimento de diversas  
064 culturas e países; 15) Gerenciamento de multipossibilidades; 16) Empreender



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

065 criatividade. Ideias UNIVALI: 1) Vivência real (teoria e prática); 2) Flexibilização de  
066 currículo; 3) Gerenciamento de carreira; 4) Disciplina de gestão: pessoas e marketing;  
067 5) Cultura de compartilhamento; 6) Disciplinas multidisciplinares comuns aos cursos;  
068 7) Integração entre cursos e centros; 8) Fusão de cursos; 9) Domínio de diferentes  
069 linguagens; 10) Metodologia dinâmicas; 11) Parcerias internacionais; 12) Percursos  
070 pessoais e coletivos do currículo; 13) Parcerias Universidade/empresa/mercado: 14)  
071 Núcleo de gestão de projetos e de debates; 15) Espaços para vivências e  
072 experimentações; 16) Laboratórios de transformação e simulação. Na Etapa: Análise  
073 e Síntese os participantes foram os Gestores, em reuniões por centros, com o  
074 objetivo de realizar a análise crítica das informações coletadas. Etapa: Ideação e  
075 Prototipação, o objetivo foi gerar ideias inovadoras e sua validação para a inserção  
076 nos Planos de Desenvolvimento de Centros e Campi (PDC) e, posteriormente no  
077 Planejamento Estratégico e no PDI. Esse trabalho realizou-se por meio de Reuniões  
078 Colaborativas e do Seminário Estratégico. Foram realizadas 19(dezenove) reuniões  
079 colaborativas; número de participantes entre 20 a 25 pessoas. Com esse grupo a  
080 ideia era fazer análise de pesquisa de mercado e do contexto socioeconômico, por  
081 meio das seguintes ferramentas: Análise PEST (Ambiente Político, Econômico,  
082 Social e Tecnológico); Forças de Porter; Fatores críticos de sucesso; Diagnóstico das  
083 áreas funcionais; Posicionamento Estratégico; SWOT. Em seguida, passou a palavra  
084 ao Djeison Siedschlag, que informou que o professor Carlos Alberto Tomelin sugeriu  
085 que fosse criada uma metodologia própria para a construção do PDI e Planejamento  
086 Estratégico. Então foi feita uma pesquisa das várias ferramentas existentes que  
087 pudesse abranger a realidade de cada Centro/Campi, observando a realidade e  
088 individualidade. Neste sentido, explicou o resultado de cada ferramenta:  
089 Oportunidades Análise PEST - foi verificado que para todos os Centros houve um  
090 destaque maior para o ambiente tecnológico; Ameaças Análise PEST – o destaque  
091 foi para o ambiente econômico. Forças de Porter que tiveram maior influência em  
092 relação aos Centros – 1) Poder de negociação dos alunos; 2) Ameaça de  
093 produtos/serviços substitutos(cursos oferecidos em modalidades diferenciadas);  
094 3)Rivalidade entre instituições de ensino; Forças de Porter em relação aos *Campi*  
095 teve maior destaque: 1)Rivalidade entre instituições de ensino; 2)Ameaça de  
096 produtos/serviços substitutos; 3)Possibilidade de entrada de novos concorrentes.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

097 Fatores críticos de sucesso dos Centros: foi apresentado o que se destacou em cada  
098 Centro, mas no geral obteve o resultado com a seguinte ordem de necessidade a ser  
099 trabalhado com maior intensidade pela Instituição no próximos cinco anos: 1)  
100 Comunicação e Marketing; 2) Infraestrutura(adequação e manutenção); 3) Corpo  
101 Docente(qualificação e plano de carreira); 4) Processos de atendimento. Já em  
102 relação aos *Campi*, os Fatores críticos de sucesso são os seguintes: 1)  
103 Infraestrutura(adequação e manutenção); 2) Comunicação e Marketing; 3) Qualidade  
104 (Ensino/Capital humano); 4) Processos de atendimento. Posicionamentos  
105 Estratégicos dos Centros: Concentração em Liderança em custo; Concentração em  
106 Enfoque e Concentração em Diferenciação – observou que em todos os Centros foi  
107 apontado para a Diferenciação e o Enfoque. Ressalvou que, considerando todas as  
108 questões, foi trabalhado em seguida a Análise SWOT, identificando as  
109 oportunidades, ameaças, forças e fraquezas para poder materializar o cenário que foi  
110 desenvolvido. A professora Regina Célia Linhares Hostins observou que foram  
111 realizadas dezenove Reuniões Colaborativas que resultaram em setecentas e  
112 cinquenta propostas de ações/projetos de melhorias para a Instituição, e a ideia é  
113 trabalhar com um planejamento estratégico que seja factível de ser implantado num  
114 período de cinco anos. Ao consolidar estas propostas definiram por duzentos e  
115 noventa e seis projetos/ações que foram levados para o Seminário Estratégico  
116 (Administração Superior e Gerências). Os critérios de seleção de projetos/ações  
117 foram: 1.VALIOSA (gera valor superior e ou pode ser considerado como vantagem  
118 competitiva); 2.INOVADORA (Exclusiva, difícil de imitar gera melhoria da qualidade  
119 para o centro/instituição); 3.FACTÍVEL (possível de ser realizado no período de  
120 2017-2021); 4.SUSTENTÁVEL (traz receitas ou reduz custos). Na Etapa  
121 Sistematização essa etapa, consiste na organização do roteiro base, atendendo às  
122 orientações legais definidas no Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de  
123 2006. Os dados atualizados e os projetos e ações estratégicos, definidos no  
124 Seminário Estratégico passam a compor o documento final do PDI 2017-2021, o  
125 qual, após aprovação pelas instâncias e Conselhos superiores será socializado com  
126 a comunidade acadêmica e administrativa. Já na Etapa: Socialização a) Seminários  
127 Internos de Discussão e Socialização: início em fevereiro de 2017, em momentos  
128 diferenciados, (Formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

129 administrativo - fevereiro e julho) e nos encontros organizados por campi e área; b)  
130 Reuniões com a CPA, para socialização do plano e discussão de ações em  
131 desenvolvimento; c) Seminário com os grupos participantes do Conexão Futuro  
132 (egressos, empresas/parceiros, alunos, professores) para devolutiva dos projetos e  
133 ações priorizados pela instituição e incorporados no PDI; d) Institucionalização do  
134 Programa Conexão Futuro; e) Alimentação das informações atualizadas do PDI no  
135 site institucional para acesso a todos. Corroborando, o Djeison Siedschlag  
136 apresentou o Processo de Construção dos Objetivos Específicos: Cenários - Análise  
137 de Cenários, pesquisa documentais e de campo; Reuniões Colaborativas; Ações  
138 planejadas nos PDCS. Ações Categorizadas – Capital Intelectual; Ensino, Pesquisa,  
139 Extensão/Cultura, Marketing/Comunicação, Processos Acadêmicos/Administrativos,  
140 Avaliação(CPA); Novos produtos e Serviços, Internacionalização, Parcerias e  
141 Convênios; Infraestrutura. Dimensão - Capital Social; Processos; Crescimento e  
142 Desenvolvimento; Sustentabilidade Financeira. Enfatizou que a grande mudança em  
143 relação ao planejamento estratégico atual é que tínhamos três dimensões e com a  
144 nova perspectiva futura da Instituição foi inserida a dimensão “Crescimento e  
145 Desenvolvimento”. Objetivos Estratégicos do Capital Social: 1)Consolidar a política  
146 de qualificação do Capital Social; 2)Promover a permanência e valorização do capital  
147 social; 3)Fomentar as iniciativas de atenção a comunidade. Processos: 1)Aprimorar a  
148 qualidade do ensino; 2)Aprimorar a qualidade da pesquisa; 3)Intensificar as  
149 atividades de extensão, artes e cultura; 4)Aprimorar os processos de avaliação;  
150 5)Otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos; 6)Fortalecer o  
151 marketing institucional e a comunicação com a sociedade. Crescimento e  
152 Desenvolvimento: 1)Ampliar a oferta de cursos; 2)Ampliar o portfólio e a qualidade de  
153 prestação de serviços; 3)Ampliar as parcerias Universidade / Empresa/ Comunidade;  
154 4)Consolidar a Política de Inovação e Empreendedorismo; 5)Fomentar inovações  
155 tecnológicas e pedagógicas; 6)Consolidar a política de internacionalização.  
156 Sustentabilidade Financeira: 1)Garantir o desenvolvimento institucional sustentável;  
157 2)Modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica. Acrescentou que  
158 tendo os objetivos estratégicos definidos, a próxima etapa foi de definição das metas  
159 e ações que serão desenvolvidas. O próximo passo foi definir o Mapa Estratégico  
160 para o período 2017-2021, que reitera as quatro dimensões e seus respectivos



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

161 objetivos, a Missão da Instituição é *“Produzir e socializar o conhecimento pelo*  
162 *ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade*  
163 *em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando a formação*  
164 *do cidadão crítico e ético.”*; e a Visão é *“Ser reconhecida como Universidade de*  
165 *excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas*  
166 *e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.”*. A professora Regina  
167 Célia Linhares Hostins apresentou a Visão dos Centros: CCS - Ser referência na  
168 produção e veiculação do conhecimento em saúde, na relação com a comunidade e  
169 prestação de serviços, na formação profissional integral e atuação interdisciplinar e  
170 multiprofissional, para a valorização da vida; Cejurps – Ser um Centro de excelência  
171 no Ensino, na Pesquisa e Extensão, com inserção e reconhecimento internacional  
172 por meio da consolidação das ações do plano de desenvolvimento junto as  
173 comunidades interna e externa; CTTMar - Ser um Centro de excelência em  
174 tecnologia e inovação, com diversificação na oferta de serviços, espaços  
175 multifuncionais, projetos interdisciplinares e profissionais qualificados para a  
176 abordagem integrada sustentável, no âmbito social, ambiental e cultural; Núcleo –  
177 Em 2021, o Núcleo das Licenciaturas estará consolidado como um Centro de  
178 estudos das Ciências Humanas, Linguagens e Culturas sendo referência na  
179 formação inicial e continuada de professores, articulando o ensino a pesquisa e a  
180 extensão na modalidade presencial e EAD; Ceciesa-CTL - Ser um Centro propulsor  
181 de conhecimentos nos diferentes setores da Indústria Criativa, articulando o ensino, a  
182 pesquisa e a extensão em ambientes de experimentação e projetos aplicados, com  
183 atuação interdisciplinar, foco nas pessoas, desenvolvimento de novos produtos e  
184 prestação de serviços de vanguarda; Ceciesa-Gestão – Ser reconhecido como  
185 Centro de excelência por meio da Escola de Negócios, desenvolvendo teorias e  
186 metodologias de ensino inovadoras na área da gestão, com laboratórios e salas de  
187 aulas diferenciados, comunicação integrada entre os cursos de graduação e pós-  
188 graduação, conceito corporativo da imagem, qualificação dos processos,  
189 internacionalização dos cursos, conectividade com a comunidade (organizações e  
190 egressos), certificações externas, parcerias internacionais; enfim isso é o que a  
191 Instituição vislumbra para os próximos cinco anos. Na sequência, apresentou as  
192 principais ações planejadas para cada dimensão: Capital Social - Objetivo 1)



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

193 Consolidar a política de qualificação do capital social: 1.1 Aprimorar o Programa de  
194 Formação Continuada do corpo docente; 1.2 Aprimorar o Programa UNIFORMA de  
195 formação do corpo técnico-administrativo; 1.3 Ampliar o IQD – índice de qualificação  
196 docente; 1.4 Consolidar a integração entre a graduação e o *Stricto Sensu* na  
197 qualificação do corpo docente. Objetivo 2) Promover a permanência e valorização de  
198 capital social: 2.1 Fomentar a política de apoio a qualificação docente; 2.2  
199 Implementar e acompanhar o quadro docente com dedicação integral e parcial; 2.3  
200 Instituir práticas e políticas de retenção do corpo docente; 2.4 Consolidar o Plano de  
201 Carreira, Sucessão e Remuneração; 2.5 Implementar a política de gestão de  
202 pessoas; 2.6 Desenvolver programa integrado de Qualidade de Vida para docentes e  
203 funcionários (Agora). Objetivo 3) Fomentar as iniciativas de atenção a comunidade:  
204 3.1 Acompanhar a inserção do discente no mercado de trabalho; 3.2 Avaliar a  
205 qualidade dos serviços terceirizados no Campus; 3.3 Consolidar o projeto  
206 Ambientação Acadêmica e Profissional; 3.4 Ampliar o cenário de práticas no período  
207 noturno; 3.5 Fomentar a criação de uma comunidade de pertencimento (Alumini  
208 Univali); 3.6 Implantar o programa de gestão do Atendimento; 3.7 Desenvolver um  
209 plano de permanência dos estudantes no Campus. Houve uma grande discussão e  
210 colaboração para o modelo do Programa Alumini Univali, citaram modelos de  
211 Instituições brasileiras que seguem algo nesse modelo e até mesmo estrangeira.  
212 Processos – Objetivo 1) Aprimorar a qualidade do ensino: 1.1 Ampliar a articulação  
213 do ensino com o mercado de trabalho; 1.2 Implementar os projetos de núcleo comum  
214 de disciplinas nos cursos; 1.3 Aprimorar o projeto pedagógico dos cursos; 1.4 Criar  
215 grupo de disciplinas optativas da gestão (Trilhas da Gestão) para as demais áreas do  
216 conhecimento; 1.5 Aprimorar a proposta dos programas de pós-graduação *Stricto*  
217 *Sensu*. Objetivo 2) Aprimorar a qualidade de pesquisa: 2.1 Criar um Centro Integrado  
218 de Pesquisas em Saúde; 2.2 Expandir as atividades de cooperação com  
219 universidades e centros de pesquisas nacionais e internacionais; 2.3 Implantar  
220 mecanismos de visibilidade da produção científica; 2.4 Ampliar as iniciativas de  
221 integração da Pós-graduação com a Graduação (foi sugerido suprimir a palavra  
222 “iniciativas” devendo ficar Ampliar a integração da Pós-graduação com a Graduação).  
223 Objetivo 3) Intensificar as atividades de extensão, arte e cultura: 3.1 Consolidar as  
224 diretrizes de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; 3.2 Fomentar a



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

225 produção em arte e cultura em todos os campi da instituição; 3.3 Ampliar as ações de  
226 extensão dirigidas à sociedade. Objetivo 4) Otimizar a cadeia de processos  
227 administrativos e acadêmicos: 4.1 Redimensionar processos internos acadêmicos;  
228 4.2 Redimensionar os processos internos administrativos; 4.3 Aprimorar o processo  
229 de acompanhamento e implementação do Planejamento; 4.4 Implantar gestão de  
230 projetos na coordenação de prestação de serviços. Objetivo 5) Fortalecer o  
231 marketing institucional e a comunicação com a sociedade: 5.1 Ampliar a presença  
232 digital da Univali; 5.2 Aprimorar a comunicação das ações dos Cursos/projetos por  
233 meio das redes sociais; 5.3 Aprimorar o relacionamento com a comunidade escolar;  
234 5.4 Desenvolver inteligência de marketing; 5.4 Fortalecer os diferenciais de imagem  
235 do curso/centro/campus. Objetivo 6) Aprimorar os processos de avaliação: 6.1  
236 Ampliar a avaliação institucional para o corpo técnico administrativo e lideranças; 6.2  
237 Acompanhar os resultados da avaliação de infraestrutura na A.I.; 6.3 Socializar os  
238 resultados dos cursos e da instituição nas avaliações interna e externa; 6.4  
239 Aperfeiçoar o programa de avaliação institucional; 6.5 Acompanhar e orientar o  
240 desempenho docente e os resultados obtidos na A.I.; 6.6 Aprimorar a divulgação das  
241 atividades e produtos da CPA; 6.7 Criar as comissões de autoavaliação de curso; 6.8  
242 Fortalecer a articulação da CPA com o planejamento e desenvolvimento institucional;  
243 6.9 Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna.  
244 Crescimento e Desenvolvimento – Objetivo 1) Ampliar a oferta de Cursos: 1.1  
245 Realizar estudo de viabilidade para implantação de novos cursos (por áreas e  
246 interáreas); 1.2 Consolidar a metodologia de estudos de cenários futuros de atuação  
247 da Instituição; 1.3 Implantar cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato e Stricto*  
248 *Sensu*; 1.4 Ampliar o portfólio de cursos acadêmicos e executivos de curta e longa  
249 duração. Objetivo 2) Consolidar a política de internacionalização: 2.1 Aprimorar o  
250 processo de internacionalização nos cursos de graduação e pós-graduação; 2.2  
251 Implementar o processo de internacionalização dos currículos de graduação e pós-  
252 graduação; 2.3 Implantar a dupla diplomação nos cursos de graduação; 2.4 Implantar  
253 o ensino médio bilíngue. Objetivo 3) Ampliar o portfólio e a qualidade de prestação  
254 de serviços: 3.1 Intensificar a prestação de  
255 serviço nos Centros/Campus. Objetivo 4) Ampliar as parcerias Universidade-  
256 empresas-comunidade: 4.1 Ampliar as parcerias junto as entidades públicas e





257 privadas da região para oferta de cursos e serviços *in company*; 4.2 Estabelecer  
258 parcerias para ambientação de espaços acadêmicos diferenciados; 4.3 Ampliar e  
259 integrar as parcerias junto as entidades públicas e privadas na região para  
260 concessão de bolsas/descontos. Objetivo 5) Consolidar a política de Inovação e  
261 Empreendedorismo: 5.1 Fomentar as pesquisas de Desenvolvimento e Inovação em  
262 novos produtos, processos e serviços; 5.2 Captar parcerias para o fomento de  
263 programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; 5.3 Consolidar a atuação da  
264 instituição junto aos centros tecnológicos de Inovação; 5.4 Consolidar a inovação e o  
265 empreendedorismo no projeto pedagógico dos cursos. Objetivo 6) Fomentar  
266 inovações tecnológicas e pedagógicas: 6.1 Implantar o Núcleo de esportes de  
267 aventura; 6.2 Implementar projetos de inovação curricular. Destacou que esse  
268 objetivo foi feito basicamente considerando as sugestões feitas nas oficinas do  
269 Conexão egresso; 6.3 Implantar o Núcleo de Estudos em Tendências; 6.4 Implantar  
270 o projeto Connect Hub em 2017/1; 6.5 Incorporar ao modelo de EaD novas mídias e  
271 dispositivos tecnológicos mais abertos. Sustentabilidade Financeira: Objetivo 1)  
272 Modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica: 1.1 Consolidar o  
273 plano de acessibilidade; 1.2 Desenvolver o Plano Diretor dos *Campi*; 1.3 Implantar  
274 projetos de inovação do espaço físico para o ensino. Esse objetivo foi feito  
275 basicamente considerando as sugestões feitas nas oficinas do conexão futuro; 1.4  
276 Ampliar a infraestrutura física e tecnológica do Centro. Objetivo 2 Garantir e  
277 desenvolvimento institucional sustentável: 2.1 Implementar o quadro de horários  
278 com turmas acima do ponto de equilíbrio; 2.2 Definir política para a redução da  
279 evasão; 2.3 Implantar o sistema de controle da planilha de custos; 2.4 Implantar o  
280 sistema de controle do ponto de equilíbrio. Por fim, apresentou o mapa do Processo  
281 de Gestão do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional. O  
282 Coordenador agradeceu a professora Regina Célia Linhares Hostins pela  
283 disponibilidade em apresentar todo esse processo. **2º Assunto: Socialização da**  
284 **avaliação da Infraestrutura realizada pelos Comitês Locais.** Primeiramente, o  
285 professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que seria importante que os  
286 Coordenadores Locais relatassem os pontos positivos e negativos do exercício, que  
287 foi mais no sentido de entender o funcionamento, para que no segundo semestre  
288 seja feito a análise para o novo relatório. A professora Josiane da Luz -



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

289 Coordenadora do Comitê Local - Campus Biguaçu disse que fez uma reunião com  
290 todos os integrantes do Comitê Local, com a ausência apenas de um discente. Disse  
291 que cada indicador foi analisado individualmente, houve grandes discussões e  
292 registrou como interessante as sugestões de várias ações, e que algumas poderão  
293 ser colocadas em prática a partir do segundo semestre. Salientou que a reunião  
294 durou em torno de duas horas e meia, e ao avaliarem a infraestrutura, que foi o  
295 último item, o grupo já não estava mais com o mesmo “gás” do início. De maneira  
296 geral, foi muito positivo o exercício, porque o grupo pensou, analisou, discutiu cada  
297 indicador, entre eles o que poderá ser melhorado principalmente em relação a  
298 sensibilização acadêmica da participação na avaliação institucional, assim como  
299 também a percepção. Na análise da infraestrutura constataram que há um problema  
300 sério no Campus Biguaçu quanto ao estacionamento e acreditam que isso deva  
301 permanecer na avaliação desse ano, pois não houve nenhuma ação pontual, da  
302 mesma forma em relação aos sanitários e áreas verdes para vivência. Ao final, falou  
303 que as análises, bem como as sugestões foram encaminhadas ao setor da CPA. O  
304 professor Leo Lynce Valle de Lacerda observou que essa atividade de avaliar os  
305 indicadores poderá gerar algum conflito entre as CACs e o Comitê Local, que talvez  
306 pudéssemos deixar com o Comitê apenas a infraestrutura. Neste sentido, questionou  
307 a professora Josiane da Luz, que também faz parte da CAC, sobre o que ela  
308 percebeu. A professora respondeu que o Comitê Local teve um pouco de dificuldade  
309 em avaliar os indicadores da parte acadêmica, mas por ser coordenadora de curso  
310 conseguiu conduzir essa situação. Isto posto, o professor Leo Lynce Valle de  
311 Lacerda falou que talvez fosse o caso dos Comitês Locais focarem na infraestrutura  
312 e serviços dos *Campi* e os demais ficarão a cargo das CACs. Talvez pudéssemos  
313 criar um mecanismo para que nos Campus fora da sede as CACs encaminhem suas  
314 avaliações para o Comitê Local e esse ao Comitê Central. A professora Helena  
315 Nastassya Paschoal Pítsica – Coordenadora do Comitê Local-Campus Kobrasol  
316 disse que realizou a reunião no dia 13 de junho, não houve a participação da  
317 sociedade civil. Relatou sobre alguns indicadores que receberam nota baixa na  
318 avaliação, e que só conseguiriam identificar que o problema estava na interpretação  
319 do indicador após conversar os alunos, citou como exemplo “a oportunidade de  
320 iniciação profissional - ensino”, que não tem a ver com o número de vagas,



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

321 ausências de oportunidade. A professora Sílvia Regina Cabral corroborou dizendo  
322 que quando encaminha algum e-mail com oportunidade de vagas, seja de estágio ou  
323 de emprego, colocam no cabeçalho “iniciação profissional”. Continuando, a  
324 professora Helena Nastassya Paschoal Pítsica – falou que em relação a  
325 infraestrutura do Campus Kobrasol falta área de vivência, citou como exemplo o  
326 fechamento da biblioteca durante o meio dia; e sala com pufes para descanso já que  
327 muitos alunos chegam muito cedo ao Campus. Destacou, também, o indicador  
328 percepção discente/docente em relação as oportunidades de pesquisa, que já foi  
329 marcado uma oficina para trabalhar esta questão. Ressalvou que foi um trabalho  
330 positivo e corroborou com a ideia dos Comitês Locais avaliarem a infraestrutura, e  
331 quando não tiver, intercalar com outro eixo. Quanto ao choque de atividades,  
332 observou que isso está acontecendo entre as CACs e o NDE, que estão fazendo  
333 coisas muito semelhantes além de serem praticamente as mesmas pessoas. Propôs  
334 que quando estiver pronto o novo formulário da avaliação institucional que alguém da  
335 CAC ou NDE pudesse explicar o que se busca com a avaliação de cada item. De  
336 acordo com o professor Leo Lynce Valle de Lacerda a CAC avalia e sugere, o  
337 Colegiado delibera e decide e o NDE faz, além de ser o responsável pelo processo  
338 de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso.  
339 Após discussão, concluíram que o problema maior não está com a CAC e sim no  
340 NDE, em que a maioria dos professores que o compõe são de 40h(quarenta horas),  
341 no entanto não possuem nenhuma carga horária para se dedicar ao núcleo. Enfim,  
342 os docentes precisariam ter uma carga horaria de pelo menos uma hora semanal a  
343 disposição para ter condições de operacionalizar de maneira adequada o NDE.  
344 Quanto a avaliação feita pelo Comitê Local – Campus Tijucas, o seu Coordenador  
345 Nicke dos Santos registrou que apenas um discente não compareceu à reunião.  
346 Observou que o foco maior foi na Infraestrutura, nas salas de aula a reclamação é de  
347 que as tomadas não são suficientes. Sugeriu-se a instalação de régua nas paredes  
348 para atender um número maior de alunos. Foi informado que a coordenadoria de  
349 engenharia tem um projeto para isso e algumas salas já foram contempladas, mas  
350 precisa de investimento. De acordo com o Nicke dos Santos, outra reclamação,  
351 agora dos professores, é em relação ao HDMI, que o cabo não é compatível com o  
352 notebook. A Senhora Ruth Broglio Silveira falou do projeto que a TI está executando



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

353 para a instalação de novos quadros brancos nas salas de aula com a nova estrutura  
354 para HDMI, que por questões financeiras deverá levar dois anos para ser concluído.  
355 Na sequência esclareceu sobre o processo de aquisição dos novos datashows, do  
356 valor alto e da morosidade que está sendo o grande problema, já que eles são  
357 importados. Outra situação é a rede wifi que não damos conta de cobrir todos os  
358 usuários, é um trabalho constante que também depende de investimentos. O Nicke  
359 dos Santos apontou ainda o mobiliário, e conseguiriam identificar que se trata da  
360 poluição visual nas salas de aula, onde o espaço é compartilhado com os alunos da  
361 graduação e do Colégio de Aplicação. E destacou que reclamações como a  
362 lanchonete e o atendimento da biblioteca já foram resolvidos, mas que irão aguardar  
363 a avaliação desse ano para confirmar. Alguns integrantes registraram que ao finalizar  
364 a avaliação institucional não gera mais o protocolo, aponta apenas que o processo  
365 foi concluído (100%). Após uma ampla discussão sobre a mudança na avaliação  
366 institucional, o professor Nilmar de Souza disse que com a alteração no sistema seria  
367 complexo manter a opção do protocolo, então resolveram suprimir nesse momento.  
368 O discente Eduardo Moreira Prange ratificou que os alunos sentiram insegurança se  
369 a avaliação realmente tinha sido concluída. A professora Samara Aparecida Garcia  
370 consultou sobre a possibilidade de colocarem uma frase agradecendo a participação  
371 ou a colaboração do aluno no processo da avaliação, inclusive vinculando a CPA.  
372 Sem mais discussão, o professor Leo Lynce Valle de Lacerda ratificou que para  
373 efeito de Comitê Local será mantido a análise da infraestrutura e serviços, e no ano  
374 em que não tiver a infraestrutura será visto outro eixo. Será decidido na próxima  
375 reunião desse Comitê a data para que os coordenadores dos Comitês Locais tragam  
376 a avaliação da infraestrutura e serviços, diante do resultado da AI realizada em 2017.  
377 Em relação a participação da sociedade civil, foi sugerido que eles sejam  
378 convocados apenas para reuniões que sejam interessantes a eles. **3º Assuntos**  
379 **Gerais.** O Coordenador do Comitê Central informou o grupo sobre o Conceito  
380 recebido do MEC das Comissões realizadas dos últimos Cursos: Relações  
381 Internacionais - Balneário Camboriú, no período 11 a 14 de junho – Nota 5;  
382 Música(Bacharelado), no período de 18 a 21 de junho – Nota 5. Informou, ainda, que  
383 recebeu do professor Carlos Alberto Tomelin, Vice-Reitor de Planejamento e  
384 Desenvolvimento Institucional, os seguintes documentos que ficarão na sala da CPA



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

385 à disposição dos Coordenadores dos Comitês Locais e dos membros do Comitê  
386 Central: Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, Política de  
387 Internacionalização, Plano de Comunicação e Planejamento Estratégico. Foi  
388 solicitado que os documentos acima citados fossem disponibilizados no SharePoint  
389 para consulta, o que será verificado. O professor Rodrigo de Carvalho informou que o  
390 Relatório de Responsabilidade Social 2016 já está disponível no site da Univali e nos  
391 próximos dias chegarão as vias impressas para a distribuição. Nada mais a tratar, o  
392 Coordenador do Comitê Central/CPA professor Marcos Luiz Pessatti agradeceu a  
393 participação de todos e encerrou os trabalhos e determinando, que eu Eliange  
394 Regina dos Santos Benaci, Secretária, lavrasse esta ata que depois de lida e  
395 aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes. Itajaí(SC),  
396 seis de julho de dois mil e dezessete.

**Marcos Luiz Pessatti**  
*Coordenador do Comitê Central/CPA*

**Eliange Regina dos Santos Benaci**  
*Secretária dos Conselhos Superiores*

**Integrantes Presentes:**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
1. Aline Fabiani Corrêa (Representante Balneário Piçarras)	
2. Djeison Siedschlag (Técnico-Administrativo)	
3. Eduardo Moreira Prange (Discente)	
4. Emanuela Cristina Andrade Lacerda (Docente)	
5. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
6. Helena Nastassya Paschoal Pítsica (Coordenadora Comitê Campus KOB)	
7. Jeane Cristina de Oliveira Cardoso (Procuradora Institucional)	
8. Josiane da Luz (Coordenadora Comitê Campus BIG)	



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

9. Juniana da Cruz Pires (Técnico-Administrativo)	
10. Leo Lynce Valle de Lacerda (Equipe Técnica)	
11. Nicke dos Santos (Coordenador Comitê Campus TIJ)	
12. Nilmar de Souza (Equipe Técnica)	
13. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	
14. Robson Freire (Docente)	
15. Rodrigo de Carvalho (Docente)	
16. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
17. Samara Aparecida da Silva Garcia (Docente)	
18. Sílvia Regina Cabral (Coordenadora do Comitê de Campus BC)	